

CATARATA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Pinho Andrade, Conceição Lobo, Eduardo Marques

CL142- 09:30 | 09:40

AVALIAÇÃO OBJETIVA DA FUNÇÃO VISUAL APÓS IMPLANTE BILATERAL DE LENTES INTRAOCULARES TRIFOCAIS (PHYSIOL FINEVISION®)

João Pedro Marques¹; Andreia Martins Rosa¹; Fátima Silva²; Bruno Quendera²; Joaquim Mira¹; Conceição Lobo¹; Joaquim Murta¹

(1-Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2-IBILI - Institute for Biomedical Imaging and Life Sciences)

Objetivo

Avaliar os resultados funcionais e a satisfação global dos doentes após implante bilateral de lentes intraoculares (LIO) difrativas asféricas trifocais (Physiol FineVision®)

Métodos

Estudo prospetivo que incluiu vinte olhos de dez doentes com implante bilateral de LIO trifocais. Os doentes foram avaliados ao 1º e 3º meses pós-operatórios. O intervalo entre cirurgias foi de uma semana para todos os doentes incluídos. A melhor acuidade visual corrigida (MAVC) e não corrigida, monocular e binocular, foi determinada para longe, perto e distância intermédia. A sensibilidade ao contraste foi avaliada recorrendo a um software psicofísico computadorizado (Metrovision) que testa diferentes frequências espaciais (0,6 - 1,1 - 2,2 - 3,4 - 7,1 - 14,2 cpd) em condições estáticas (0 Hz) e dinâmicas (10 Hz), tanto em ambientes fotópicos (80-90 cd/m²) como mesópicos (0,08 cd/m²). O mesmo software foi também usado para medição da pupila (100cd/m²; 10cd/m² e 1cd/m²) e avaliação do *glare* (5cd/m² e 1cd/m²). Testou-se a discriminação de movimento e a discriminação de contraste acromático recorrendo a dois testes psicofísicos inovadores 2AFC (*two-alternative forced choice*) que implicam comparação de dois pontos em movimento. A satisfação global dos doentes foi avaliada utilizando a versão portuguesa do questionário de função visual VFQ-25.

Resultados

Dos 10 doentes incluídos, 5 eram do sexo masculino e 5 do sexo feminino. A média de idades foi de 56,90 ± 6,06 anos (media ± desvio padrão). No final do 3º mês pós-operatório, a AV não corrigida para longe era logMAR 0,0 ± 0,08 enquanto que a MAVC para longe era logMAR 0,0 ± 0,05. Para perto, a AV corrigida para longe era logMAR 0,2 ± 0,07 (J1) e a MAVC para perto era logMAR 0,0 ± 0,05 (J1+), necessitando os doentes de uma adição média de +1.00D. Para a distância intermédia, a AV corrigida para longe era logMAR 0,0 ± 0,06. Relativamente ao estudo funcional, ao fim do 3º mês pós operatório, a média de optótipos identificados sob uma fonte de *glare* de 1cd/m² e 5cd/m² foi de 24,67±22,18% e 79,84±8,68%, respetivamente. O valor médio da sensibilidade ao contraste para frequências espaciais altas (7,1 e 14,2cpd) em ambiente fotópico foi de 17,25±1,89dB e 11,15±2,76dB (condições estáticas) e de 16,20±2,02dB e 8,85±3,91dB (condições dinâmicas). Nos testes de discriminação de movimento e discriminação de contraste acromático, o valor médio no meridiano horizontal (0º) foi 0,98±0,88 deg/s e 2,27±1.00 cd/m², respetivamente.

Conclusão

Ao fim de 3 meses de seguimento, as LIO trifocais Physiol FineVision® demonstraram um vasto espectro de visão com excelentes resultados para longe, perto e distância intermédia. O uso de abordagens quantitativas, recorrendo a testes psicofísicos computadorizados, permite uma maior objetividade nos resultados e constitui uma importante ferramenta para avaliação dos parâmetros de função visual em novos desenhos de LIO.